

“Na cena Do It Yourself, os zines são mais que uma prática de publicação, é uma forma de pensar, ser e criar. É a visão subterrânea que precisamos nutrir e compartilhar. Os zines fazem isso, e é o que importa. Eles são, ainda, as notícias do underground” (Stephen Duncombe, em *Notes from Underground: Zines and Politics of alternative Culture*)



**APOIE A CULTURA LIVRE E O CONHECIMENTO**  
**ABERTO EM [HTTPS://APOIA.SE/BAIXACULTURA](https://apoia.se/baixacultura)**

**BAIXACULTURA.ORG**

twitter.com/baixacultura

facebook.com/baixacultura

Canal no Telegram: <https://t.me/baixacultura>

# JORNALISMO

## ARTESANAL EM

### ZINES

*Leonardo Foletto*

*Feira ReTina*

*Santa Maria, 2 e 3 de junho de 2018*

#### **ZINES?**

Veículos de livre expressão - publicação artesanal/alternativa

**Mídia radical:** “Tem o objetivo não apenas de mostrar ao público os fatos que lhe são negados, mas também de criar novas alternativas de pesquisar e desenvolver perspectivas de questionamento do processo hegemônico, fortalecendo, assim, o sentimento de confiança do público devido ao sentimento de mudança construtiva.” (DOWNING, 2004)

Uma **mídia alternativa**, e também um **jornalismo alternativo**: “produzido por “cidadãos comuns” (desinstitucionalizado), sem a necessidade de treinamento profissional (desprofissionalizado) e sem aporte financeiro excessivo (descapitalizado)” (ATTON, 2005)

## Alguns momentos HISTÓRICOS

- \_ Impressão em madeira (China, aprox. séc. VII AC)
- \_ Imprensa de tipos móveis, Gutemberg (Alemanha, séc XIV)
- \_ Imprensa/publicações alternativas (Séc. XIV - hoje)
- \_ Jornais diários (final do séc. XIX - 2030?)
- \_ Publicações de fãs de ficção científicas: nasce o zine (EUA, 1929)
- \_ Vanguardas: Futurismo, Dadá, Surrealismo (1920 - 1940)
- \_ Mimeógrafo (1950 em diante)
- \_ Arte postal, Fluxus, Situacionistas (1960 - 1980)
- \_ Movimento Punk: fortalecimento (auge?) dos zines (1970, 1980)
- \_ Internet & blogs: zines tornam-se digitais (1999 - hoje)
- \_ Redes sociais digitais, Tumblr (2000 - hoje)



## OUTRAS REFERÊNCIAS

ATTON, Chris. Alternative media. London: SAGE, 2005

BIEL, Joe; BRENT, Bill. Make a Zine: when words and graphics collide. Bllomington (ING); Microcosm Publishing, 2008

BUSANELLO, William de Lima. O fanzine como obra de arte: da subversão ao caos. João Pessoa: Marca de Fantasia, 2015.

DOWNING, John. Mídia radical: rebeldia nas comunicações e movimentos sociais. São Paulo; Senac Editora, 2002

DUNCOMBE, S. Notes From The Underground. Zines and The Politics of Alternative Culture. New York: Verso, 1997

GELAIN, Gabriela. Consumo de mídia subcultura zineira. TCC (Comunicação Social – hab. Jornalismo) – UFSM. Santa Maria, 2013.

GUIMARÃES, E. Fanzine. João Pessoa: Marca de Fantasia, 2005.

MELLO, J. G. Insensato: um experimento em arte, ciência e educação. 2010. 113f. Dissertação (Mestrado em Educação)– UFRGS. Porto Alegre, 2011, 113p.

MUNIZ, Cellina (org.). Fanzines: autoria, subjetividade e invenção de si. Fortaleza; Edições UFC, 2010.

Documentário "Fanzineiros do século passado", Márcio Sno.  
<https://www.youtube.com/watch?v=-IWPYaQ4FUs> parte 1  
<https://www.youtube.com/watch?v=RbqBdELoX0o> parte 2  
<https://www.youtube.com/watch?v=2ov8o9xrRyE> parte 3

